

Sônia Góes

Joaquim Paiva



Luis Teixeira Mendes



Dani Soter

Os trabalhos expostos na exposição traz a memória e o esquecimento na arte e, em especial, na fotografia

Entre a memória e o esquecimento

Coletiva na Galeria Ponto G reúne intervenções a partir de registros fotográficos

Por Affonso Nunes

Henri Cartier-Bresson (1908-2002), o mestre francês da fotografia, a definia como “a captura do instante decisivo”. Para ele, a essência da fotografia estava em reconhecer, no momento exato, a harmonia perfeita entre composição, luz e significado. Ou seja, a fotografia não deveria ser apenas um registro, mas sim uma forma de contar histórias através de um olhar sensível e atento à espontaneidade da vida. Esse instante decisivo, porém, que se julgava eterni-

zado também pode nos trazer algo que se perdeu, se esqueceu.

A Galeria Ponto G – Retrato Espaço Cultural, na Glória, inaugura nesta sexta-feira (4) a exposição “Era uma Vez...”, coletiva que explora a memória e o esquecimento a partir de intervenções artísticas sobre registros fotográficos.

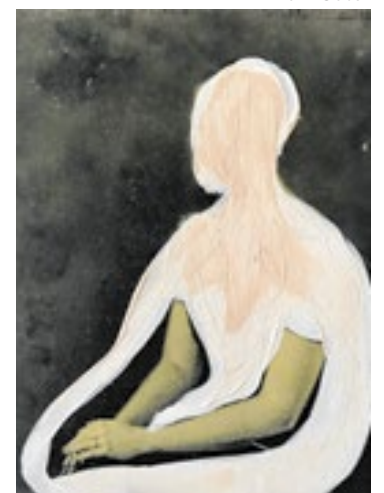
Os fotógrafos Claudia Tavares, Dani Soter, Joaquim Paiva, Juscelino Bezerra, Luis Teixeira Mendes, Nino Rezende e Sonia Góes apresentam obras que nos levam a questionar o que a fotografia guarda de memória, quais lembranças escolhemos preservar



Nino Rezende

e quais deixamos para trás. De forma instigante, os trabalhos provocam reflexões e despertam narrativas que emergem com histórias carregadas de emoção, convergindo assim com o pensamento de Cartier-Bresson.

Com imagens próprias ou arquivos encontrados, as obras convidam o público a revisitar memórias, ponderar sobre os efeitos do tempo e refletir sobre como os relatos do passado acabam por influenciar aquilo vivemos no tempo



presente. A exposição se destina, por meio dessas imagens impressas em materiais diversos, a revelar ao espectador presenças que já desapareceram.

SERVIÇO

ERA UMA VEZ

Galeria Ponto G – Retrato Espaço Cultural (Rua Benjamin Constant, 117, Glória)

De 4/4 a 4/5, de quarta a sábado (17h às 22h) e domingos (13h às 21h)

Entrada franca